



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

A educação salva

Há pouco mais de quatro anos me lancei no desafio de escrever uma coluna mensal dedicada àqueles profissionais que acredito serem os maiores agentes de transformação do mundo: os professores. Dar visibilidade às pautas de educação sempre foi o meu propósito, por isso, a empreitada é prazerosa e creio que seja eu quem mais lucrei com a oportunidade de ouvir e contar histórias tão inspiradoras. O ofício de colocá-las no papel é uma maneira de retribuir a

confiança dos entrevistados e de compartilhar com os leitores o motivo do fascínio por cada uma das trajetórias relatadas.

Já me surpreendi com relatos de que não fazia ideia e me emocionei novamente ao ouvir alguns que conhecia, mas que mereciam destaque. Professores e professoras de Brasília são a maioria entre os personagens, mas a coluna *Nossos mestres* ouviu também expoentes da área em outras unidades da Federação. Da educação infantil ao ensino superior; da música à matemática, passando por cinema, gestão e arte; na rede pública ou no ensino particular. Não faltam sucessos para serem celebrados e reconhecidos.

É a cada entrevista, descubro uma nuance diferente sobre o que move esses

docentes. Na última coluna, publicada neste domingo, emocionei-me com a professora de artes Camilla Dantas, enquanto ela me contava a história de José Ferreira. A jovem artista ainda estava na graduação quando decidiu desenvolver um projeto de extensão com idosos em Taguatinga. A ideia era aproximá-los da arte e proporcionar uma vivência significativa.

Seu José Ferreira vivia numa instituição de acolhimento de idosos ligada ao Governo do Distrito Federal. Simpático e divertido, gostava muito de arte, como relata Camilla. As dificuldades que acumulou pelo caminho, no entanto, distanciaram-no dessa vocação e também do convívio com a família. “Conversávamos muito sobre arte,

ele falava das experiências dele, dos museus que ele visitou, das artes de que gostava”, conta.

Aos poucos, os dois foram se tornando amigos e José ficava a semana toda esperando o dia do ateliê da “dona Camilla”, como ele a chamava, para conversar e aprender sobre pintura. Foram quatro meses de projeto, que culminaram em três exposições: na própria casa de acolhimento, na Universidade de Brasília (UnB) e no Museu Nacional. Tudo foi feito com vaquinha e com a ajuda de voluntários, ressalta a artista.

Nesse último evento, José preparou uma grande surpresa a todos. A barba longa e por fazer e as roupas encardidas deram lugar a um homem repaginado, com visual

digno dessas transformações que comumente vemos nos programas de televisão. “Ele estava radiante. Com a filha dele, com a neta no colo, e fez um discurso”, detalha a professora. Pouco depois, seu José voltou a morar com a família.

Ele e Camilla perderam o contato, pois ela foi estudar fora do país. Em 2020, em meio à pandemia, a professora recebeu uma mensagem pelas redes sociais de um dos filhos do ex-aluno, que a agradeceu pelo projeto, que deu à família a chance de um recomeço juntos, e contou que seu José havia partido, depois de passar o último ano de vida se dedicando à pintura. “Eu fui uma ferramenta, o que mudou a vida dele foi a arte”, orgulha-se a artista.

CASO MASTER / Prazo para entrega de balanços e capitalização se encerra na próxima sexta-feira. Governadora Celina Leão afirma que problema de liquidez foi solucionado e estão resolvendo a questão contábil

BRB em contagem regressiva

» ANA CAROLINA ALVES

Termina na sexta-feira o prazo estabelecido pelo Banco de Brasília (BRB) para a divulgação dos balanços pendentes de 2025 e do primeiro trimestre de 2026, além da conclusão do plano de capitalização de R\$ 8,8 bilhões apresentado em fevereiro ao Banco Central. Embora a data não tenha sido imposta pelo órgão regulador, foi definida pelo presidente da instituição, Nelson de Souza.

Em entrevista ao *Correio*, a governadora Celina Leão afirmou que o problema de liquidez da instituição já foi solucionado. “Nós estamos agora resolvendo o problema contábil, de capital”, disse.

Na tentativa de sanar a capitalização, o banco e o Governo do Distrito Federal (GDF) enfrentam resistência do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para viabilizar um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões. Até o momento, a operação não obteve o aval do Tesouro Nacional, necessário para a liberação dos recursos.

Paralelamente às negociações com o FGC, o BRB tenta avançar no processo de reforço de capital aprovado em assembleia-geral extraordinária. A operação prevê a ampliação do limite de ações emitidas, permitindo a captação de até R\$ 8,8 bilhões com a emissão de 2,5 bilhões de novas ações, ao preço de R\$ 5,36 cada. O modelo adotado prioriza os atuais acionistas, mas também abre espaço para a entrada de novos investidores, o que poderia diluir a participação do controlador e ampliar a base privada da instituição.

Na última quinta-feira, parlamentares da oposição se reuniram com o presidente do Banco Central, Gabriel Galvão, para discutir o futuro do BRB. À imprensa, os

Ed Alves CB/DA Press



Se a documentação não for apresentada no prazo, o banco pode sofrer novos rebaixamentos pelas agências de classificação de risco

deputados classificaram as medidas apresentadas pelo GDF para socorrer o banco como “insuficientes” e “protelatórias”.

Sobre as críticas, Celina Leão afirmou que a liberação depende do governo federal. “Depende do presidente Lula liberar o aval. Se eles (os parlamentares) estivessem preocupados de verdade com o DF, eles pediriam urgência para o presidente Lula, porque o aval seria obrigatório se o DF não estivesse nesse delicado momento”, afirmou. Apesar das dificuldades, a governadora demonstrou

confiança na negociação. “Estamos trabalhando no empréstimo (junto ao FGC), a gente tem expectativa de conseguir-lo, mas sempre trabalhamos com várias perspectivas, não é a única opção”, destacou.

Rebaixamento

Caso os documentos não sejam apresentados dentro do prazo e haja novo atraso, o banco pode sofrer novos rebaixamentos pelas agências de classificação de risco, além de comprometer a confiança do mercado na instituição.

Por lei, o BRB deveria ter publicado os balanços atrasados em 31 de março. No entanto, o banco se pronunciou afirmando que

a divulgação seria postergada alegando impactos dos desdobramentos da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que investiga as fraudes no Banco Master. Desde o início da crise e com os atrasos, o BRB já passou por três rebaixamentos por agências de classificação de risco.

Em 19 de março, a S&P Global Ratings rebaixou o rating de crédito da instituição de “brBB” para “brB”, na escala nacional. Duas semanas depois, em 1º de abril, a Moody’s rebaixou a classificação de crédito do banco para CCC+.br e colocou a instituição em nível de risco. No final do mês de abril, a Fitch Ratings rebaixou as notas de crédito para o nível “CC”, e retirou todas as

classificações da instituição.

A doutora em economia e presidente do Conselho Regional de Economia do DF (Corecon-DF), Luciana Acioly, explicou que as agências de classificação de risco são responsáveis por medir a capacidade de pagamento de instituições financeiras, empresas e países. “As notas seguem as escalas do mais seguro para o menos seguro nas classes: grau de investimento (risco mínimo) e grau especulativo (risco elevado, calote)”, afirmou. Segundo ela, o BRB se encontra em uma faixa considerada de alto risco. “O banco está bem distante do grau de investimento e se encontra em uma zona onde as agências enxergam fragilidade relevante: B- risco alto; CCC risco muito alto; CC risco muito elevado (próximo de estresse grave). Quando um banco é rebaixado, isso significa que as agências de risco passam a ver maior risco de ele



Se eles (os parlamentares) estivessem preocupados de verdade com o DF, eles pediriam urgência para o presidente Lula, porque o aval seria obrigatório se o DF não estivesse nesse desequilíbrio financeiro”


Celina Leão

não pagar suas dívidas”, completou.


Luciana acrescentou que, apesar do cenário poder afastar investidores e pressionar ainda mais o caixa da instituição, o banco ainda é praticável. “É viável em que pesem as avaliações das agências, pois é um banco público com capacidade de recomposição de suas finanças no médio prazo, não corre o risco de crise sistêmica, mas precisa contar com a ajuda de outros bancos e novos acionistas para além do DF (outros estados e bancos fora do Brasil)”, afirmou.

A especialista alertou que a falta de transparência pode agravar a percepção de risco no mercado. “Sem os balanços que tragam informações atualizadas, fica difícil avaliar o risco de crédito. Quando há muito atraso, pode-se julgar que há uma questão de transparência. Além disso, a demora aumenta o custo financeiro e reputacional do banco, o que aumenta a incerteza. E, por último, pode se questionar a capacidade de governança do banco para resolver ou encaminhar problemas de controles internos (frágeis)”, destacou.

Leia mais na página 15




BANCO DO BRASIL
BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ/MF Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

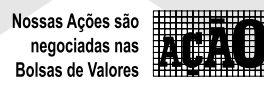
Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 27 de Março de 2026


I. Data, Hora e Local: Às oito horas e trinta minutos do dia vinte e sete de março de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **Secretária:** Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **V. Deliberações:** O Conselho de Administração: (...) 3. Aprovou a proposta de remuneração global de administradores (“Montante Global”), bem como a remuneração dos demais membros estatutários para o período de abril/2026 a março/2027, que serão deliberadas pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 30.04.2026, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/41; (...) 4. Aprovou o acerto do pagamento do Módulo de Atualização das Ações referente ao PRVA 2024 devido em 2026, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/53; (...) 6. Aprovou a cancelamento de 58.600.000 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”), sem redução do valor do Capital Social, e consequente ajuste do Estatuto Social da BB Seguridade para refletir a redução da quantidade de ações, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/47; 7. Aprovou os instrumentos de convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) da BB Seguridade Participações S.A., a ser realizada no dia 30.04.2026, na forma do Edital de Convocação e da Proposta da Administração, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/31; 8. Aprovou Avaliação de Desempenho anual do Conselho, conduzida pelo Presidente do Conselho de Administração. (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) João Vagnes de Moura Silva, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 28 A 33.** Brasília, 27 de março de 2026. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 08.05.2026 sob o nº 3055754 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral




abrasca
companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores






BANCO DO BRASIL
BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ/MF Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

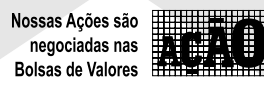
Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 03 de Março de 2026

I. Data, Hora e Local: Às dezenove horas do dia três de março de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu virtualmente. **II. Composição da Mesa:** João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **Secretária:** Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: 1. Aprovou a orientação para que a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e sua investida Brasilseg Companhia de Seguros (“Brasilseg” ou “Seguradora”) adotem as medidas necessárias para a aprovação (i) de aporte de capital, no montante total de até R\$ 13.500.000,00, a ser realizado pela Brasilseg na Broto S.A. (“Broto” ou “Companhia”) em duas tranches, limitadas a R\$ 9.000.000,00 e R\$ 4.500.000,00, até março de 2026 e março de 2027, respectivamente, correspondentes à participação societária de 50% detida pela Seguradora no capital social da Companhia, sociedade da qual é acionista em conjunto com o Banco do Brasil S.A. (“BB”); (...) 2. Aprovou: i) o pagamento final do Programa de Remuneração Variável dos Administradores referente ao exercício de 2025; ii) o pagamento das ações em tesouraria referentes aos programas de 2021 a 2024 (parcelas diferidas data base 2025); e iii) o pagamento referente ao Módulo de Atualização das Ações referente aos programas 2021, 2023 e 2024, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/25. (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Vice-Presidente do Conselho, João Vagnes de Moura Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 24 A 27.** Brasília, 03 de março de 2026. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 08.05.2026 sob o nº 3055750 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.



abrasca
companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores





BANCO DO BRASIL
BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ/MF Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 27 de Fevereiro de 2026

I. Data, Hora e Local: Às nove horas do dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **Secretária:** Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: 1. Aprovou o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT 2025), conforme constante no Instrumento Decisório 2026/018; (...) 3. Aprovou o Plano de Capital para o período de 2026 a 2028, conforme Instrumento Decisório 2026/011. (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Vice-Presidente do Conselho, João Vagnes de Moura Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 18 A 23.** Brasília, 27 de fevereiro de 2026. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 24.04.2026 sob o nº 3040645 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.



abrasca
companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores

